

PALESTRAS QUINTAS DO MARE



BRUNO PINTO (MARE ULisboa)

13 de julho de 2017, 13:30h

LOCAL: Fundação FCUL

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Edifício C1, 3º piso

Qual a visão dos comunicadores de ciência sobre a história da disseminação das ciências marinhas em Portugal?

O presente estudo focou a história da comunicação sobre as ciências marinhas para o público no nosso país, sendo baseado em entrevistas feitas a comunicadores de ciência. Mais especificamente, foram identificados os principais eventos, iniciativas e atores, formas de comunicação usadas e o seu impacto, e prioridades para a comunicação futura nesta área. A metodologia adoptada foram entrevistas semi-estruturadas a 12 profissionais de diferentes instituições, formações, idades, regiões geográficas e em estádios diferentes de carreira. Os resultados mostraram que a exposição mundial "Expo 98" em 1998, o Oceanário de Lisboa e os documentários de natureza exibidos na televisão desde os anos 1970s foram elementos cruciais nesta história, mas também as atividades do pioneiro Rei D. Carlos e do biólogo Luiz Saldanha, o aquário Vasco da Gama e os museus relacionados com o mar. Os comunicadores de ciência consideraram também que a televisão, os aquários e os museus, bem como as exposições e as atividades "hands-on" foram as formas mais importantes de fazer disseminação sobre ciências marinhas, mas que é necessária mais comunicação, planeamento estratégico e originalidade nesta área.